

## ***Fontes, História e Historiografia da Educação***

**Claudia Maria Petchak Zanlorenzi \***

A obra "Fontes, História e Historiografia da Educação", organizada por José Claudinei Lombardi e Maria Isabel Moura Nascimento, é uma coletânea que reúne textos do grupo de estudo e pesquisa "História, Sociedade e Educação no Brasil- HISTEDBR nos Campos Gerais -PR", da Região Sul do Brasil, que juntamente com outros grupos de diferentes regiões do território nacional vem realizando suas pesquisas com o intuito de avançar no debate teórico metodológico da história da educação no país.

Retomando os caminhos trilhados e em comemoração a uma década de produção acadêmica do HISTEDBR no sul do Brasil, organizou-se a II Jornada do HISTEDBR, com o tema geral " A produção em história da educação na região sul do Brasil". Este evento realizou-se na Universidade Estadual de Ponta Grossa e Pontifícia Universidade Católica do Paraná, entre 08 e 11 de outubro de 2002, tendo como objetivo criar um espaço acadêmico para o debate teórico metodológico em torno do tema do evento.

Esta coletânea, então, vem divulgar e registrar os textos das palestras da II Jornada, que juntamente com outros materiais de registro integram um conjunto com resultados do evento.

Seguindo a mesma divisão de temas da II Jornada, esta obra foi dividida em quatro partes com a colaboração de vários autores que participam da caminhada do grupo de estudo e pesquisa HISTEDBR.

O primeiro texto, e que já introduz o leitor em conceitos que permeiam as pesquisas históricas, faz parte da conferência de abertura e da primeira mesa redonda do evento. A conferência proferida pelo professor Demerval Saviani (UNICAMP), com o título "Breves considerações para a história da educação", inicia a reflexão sobre o conceito de fonte relacionando os seus significados com o âmbito da historiografia,

para mais a diante examinar a questão das fontes no âmbito da história das instituições escolares e a história da educação brasileira.

O segundo texto, de autoria de Flávia Obino Corrêa Werle ( UNISOS- RS) com o título "História das instituições escolares: de que se fala?", além de propor o esclarecimento dos termos "história, instituição, escolares", aborda a história das instituições escolares que toma a escola como monumento, explicando que este termo também podem ir além do "prédio", como objetos, materiais, pertences. Aponta os riscos que podem ocorrer ao longo do trabalho ao construir-se uma história factual e objetiva, afastando-se do sentido plural da concepção da história das instituições escolares.

O terceiro texto desta parte da coletânea, "Educação escolar pública e a formação de professores no Império brasileiro, de Sérgio E. M. Castanho (UNICAMP), aborda a formação de professores no período colonial e no Império relacionando com a educação pública na colônia e as conseqüências com o fim do sistema educacional jesuítico. Também chama atenção para a importância da vinda para o Brasil da família real, em 1808, e as medidas tomadas em relação à educação popular e a formação de professores. O autor aponta informações sobre o caminho desta formação como, por exemplo, a primeira escola Normal do Brasil e a educação, nas últimas décadas do século XIX , considerada um fator fundamental para o desenvolvimento social e econômico do país.

Dando continuidade, o texto de Maria Cristina Gomes Machado ( UEM), com o título " Fontes e história das instituições escolares: o projeto educacional de Rui Barbosa no Brasil", pontua a análise do debate no Brasil sobre a organização das instituições escolares voltadas à educação das classes populares, no final do século XIX. A segunda parte do texto aborda os pareceres de Rui Barbosa considerados

---

\* Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG -

Grupo de Pesquisa: "História, Sociedade e Educação" dos Campos Gerais" HISTEDBR/UEPG

como fontes importantes para a história das instituições escolares.

Seguindo a divisão desta coletânea, a segunda parte "Fontes e História das Políticas Educacionais" contém o texto de Maria Luisa dos Santos Ribeiro ( PUC- SP), sob o título " História das políticas educacionais: a questão das fontes", no qual a autora analisa seu envolvimento com as fontes no campo da história da educação brasileira, traçando linhas gerais do seu próprio processo de produção histórica no âmbito educacional. Compõe também esta parte do livro o texto " Fontes e história das políticas educacionais, de José Luís Sanfelice ( UNICAMP), que trata a complexa situação teórico-metodológica em que se encontra a produção em história da educação. O autor está convencido que qualquer definição para os termos "fontes", "história" e "políticas educacionais" será, necessariamente, decorrente de uma postura epistêmica orientadora de uma concepção de ciência e de um conseqüente direcionamento para o fazer científico.

Direcionando os textos para o tema "Fontes e Historiografia Educacional Brasileira", esta penúltima parte do livro possui a contribuição de Maria Elisabeth Blanck Miguel ( PUC- Pr), com o texto " Do levantamento de fontes à construção da historiografia: uma tentativa de sistematização", no qual a autora aborda a produção de obras que tratam da história da educação brasileira e observa que as principais contribuições da pesquisa na área tem origem nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação.

O segundo texto que integra esta terceira parte, é de Marli Auras ( UFSC), que faz uma análise da trajetória histórica do grupo de pesquisa em história a educação em Santa Catarina, que por meio do projeto " Levantamento de fontes para a história da educação catarinense", iniciou seus trabalhos integrando-se ao projeto nacional do HISTEDBR.

José Claudinei Lombardi ( UNICAMP), no texto "História e historiografia da educação", centra suas observações sobre o significado das palavras história e história da educação e faz um incursão sobre o entendimento conceitual de historiografia e historiografia da educação. Trata também da abordagem teórica verificada nos meio acadêmicos sobre o entendimento quanto às fontes históricas e historiográficas, para finalizar com uma retomada das discussões quanto às possibilidades de continuidade do HISTEDBR.

A última parte do livro "Fontes, história e historiografia da educação", contempla a "Organização do HISTEDBR" e como o nome já menciona, apresenta a história da constituição dos grupos de pesquisa em história da educação no Estado do Paraná.

Com o título " O itinerários do HISTEDBR no Paraná", os autores Jean Vincent – Marie Guhur, Maria Cristina Gomes Machado e Sandino Hoff fazem uma reflexão da constituição do grupo de pesquisa de Maringá, vinculado a UEM. Seguindo a mesma linha, o texto de Maria Elisabeth Blanck Miguel com o título "História do GT Educação Brasileira Paranaense", faz uma análise do desenvolvimento histórico do grupo de pesquisa em história de educação de Curitiba, por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná e Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Direcionando os textos para o tema "Fontes e Historiografia Educacional Brasileira", esta penúltima parte do livro possui a contribuição de Maria Elisabeth Blanck Miguel ( PUC- Pr), com o texto " Do levantamento de fontes à construção da historiografia: uma tentativa de sistematização", no qual a autora aborda a produção de obras que tratam da história da educação brasileira e observa que as principais contribuições da pesquisa na área tem origem nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação.

O segundo texto que integra esta terceira parte, é de Marli Auras ( UFSC), que faz uma análise da trajetória histórica do grupo de pesquisa em história a educação em Santa Catarina, que por meio do projeto " Levantamento de fontes para a história da educação catarinense", iniciou seus trabalhos integrando-se ao projeto nacional do HISTEDBR.

José Claudinei Lombardi ( UNICAMP), no texto "História e historiografia da educação", centra suas observações sobre o significado das palavras história e história da educação e faz um incursão sobre o entendimento conceitual de historiografia e historiografia da educação. Trata também da abordagem teórica verificada nos meio acadêmicos sobre o entendimento quanto às fontes históricas e historiográficas, para finalizar com uma retomada das discussões quanto às possibilidades de continuidade do HISTEDBR.

A última parte do livro "Fontes, história e historiografia da educação", contempla a "Organização do HISTEDBR" e como o nome já menciona, apresenta a história da constituição

dos grupos de pesquisa em história da educação no Estado do Paraná.

Com o título " O itinerários do HISTEDBR no Paraná", os autores Jean Vincent – Marie Guhur, Maria Cristina Gomes Machado e Sandino Hoff fazem uma reflexão da constituição do grupo de pesquisa de Maringá, vinculado a UEM. Seguindo a mesma linha, o texto de Maria Elisabeth Blanck Miguel com o título "História do GT Educação Brasileira Paranaense", faz uma análise do desenvolvimento histórico do grupo de pesquisa em história de educação de Curitiba, por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná e Pontifícia Universidade Católica do Paraná.